

THOMAS BROOKS

7

CARACTERÍSTICAS DE
FALSOS
PROFETAS



7 Características de Falsos Profetas

POR THOMAS BROOKS

Traduzido do original em Inglês
7 Characteristics of False Teachers
By Thomas Brooks

Via: Mountainretreatorg.net

Tradução e Capa por Camila Almeida
Revisão por William Teixeira

1ª Edição: Dezembro de 2014

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

7 Características de Falsos Profetas

Por Thomas Brooks

Satanás trabalha possível e principalmente, por meio de falsos mestres, os quais são mensageiros e embaixadores, para enganar, iludir e sempre destruir as preciosas almas dos homens (Atos 20:28-30; 2 Coríntios 11:13-15; Efésios 4:14; 2 Timóteo 3:4-6; Tito 1:11-12; 2 Pedro 2:18-19). “Nos profetas de Samaria bem vi loucura; profetizavam da parte de Baal, e faziam errar o meu povo Israel” (Jeremias 23:13). “Assim diz o Senhor acerca dos profetas que fazem errar o meu povo” (Miquéias 3:5). Eles os seduzem, e os desviam do caminho direito para atalhos e para os matagais de erro, blasfêmia e iniquidade, onde eles estão perdidos para sempre. “Acautelai-vos, porém, dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores” (Mateus 7:15). Estes lambem e sugam o sangue das almas: “Guardai-vos dos cães, guardai-vos dos maus obreiros, guardai-vos da circuncisão” (Filipenses 3:2). Estes beijam e matam; estes clamam: paz, paz, até que as almas sejam lançadas no fogo eterno, e etc. (Provérbios 7).

Agora, a melhor forma de livrar pobres almas de serem iludidas e destruídas por estes mensageiros de Satanás, é expô-los em suas nuances, de modo que, sendo conhecidos, as pobres almas possam evitá-los, e fugir deles como do próprio inferno.

Agora você pode conhecê-los pelas seguintes características:

A PRIMEIRA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres são bajuladores de homens (Gálatas 1:10; 1 Tessalonicenses 2:1-4). Eles pregam mais para agradar ao ouvido do que para beneficiar o coração: “Dizem aos videntes: Não vejais; e aos profetas: Não profetizeis para nós o que é reto; dissei-nos coisas aprazíveis, e vede para nós enganos” (Isaías 30:10). “Coisa espantosa e horrenda se anda fazendo na terra. Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam pelas mãos deles, e o meu povo assim o deseja; mas que fareis ao fim disto?” (Jeremias 5:30-31). Eles manejam as coisas sagradas mais com sagacidade e galanteio (divertidamente, note-se) do que com temor e reverência. Falsos mestres são matadores-de-almas. Eles são como cirurgiões malignos, que esfacelam a ferida, mas nunca a curam. A adulação destruiu Aca-be e Herodes, Nero e Alexandre. Os falsos mestres são os maiores abastecedores do inferno. *Non acerba, sed blanda* (Não amarga, mas doce). Não palavras amargas, mas lisonjeiras são as que fazem todo o mal, disse Valeriano, o imperador romano. Tais mestres bajuladores são doces envenenadores de almas (Jeremias 23:16-17).

A SEGUNDA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres são notáveis em elencar sujeira, desprezo e opróbrio sobre as pessoas, nomes e méritos dos mais fiéis embaixadores de Cristo. Assim, Coré, Datã e Abirão acusaram Moisés e Arão, de se elevarem sobre eles, tendo em vista que toda a congregação era santa (Números 16:3). “Vocês tomaram sobre si muito status, muito poder, muita honra, muita santidade; pois o que vocês são mais do que os outros, para que vocês se exaltam tanto?”. E desta forma, os falsos profetas de Acabe contenderam com o bom Micaías, pagando-o com golpes por falta de melhores motivos (1 Reis 22:10-26).

Sim, Paulo, o grande apóstolo dos gentios, teve o seu ministério atingido e sua reputação atacada por falsos mestres: “Porque as suas cartas”, eles dizem, “são graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível” (2 Coríntios 10:10). Eles mais o desprezaram do que o admiraram; eles o viam como um ignorante, mais do que como um doutor.

E a mesma dura avaliação teve o nosso Senhor Jesus, da parte dos Escribas e Fariseus, os quais se esforçaram como pela vida para construir seu próprio crédito sobre as ruínas de Sua reputação. E o Diabo nunca dirigiu um tão grande empreendimento nesse sentido quanto nestes dias (Mateus 27:63). Oh, a sujeira, escória e desprezo que são lançados sobre aqueles de quem o mundo não é digno. Eu suponho que os falsos mestres não se importam com este dito de Agostinho: *Quisquis volens detrahit famae, nolens addit mercedi meae* (Aquele que voluntariamente menospreza o meu bom nome, involuntariamente acrescenta à minha recompensa).

A TERCEIRA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres são ventres de invenções e visões de suas próprias mentes e corações. “E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam falsamente no meu nome; nunca os envie, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam” (Jeremias 14:14). “Assim diz o Senhor dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas, que entre vós profetizam; fazem-vos desvanecer; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor” (Jeremias 23:16). Não há multidões nesta nação cujas visões são apenas ilusões douradas, vaidades mentirosas, fantasias de mentes doentias? Estes são os grandes ajudadores de Satanás, e a justiça Divina os lançará no inferno tal como fará aos grandes malfeitores, se o Médico de almas não impedir isto.

A QUARTA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres facilmente passam por cima das coisas grandes e importantes, tanto da Lei quanto do Evangelho, e insistem nas coisas que são de menor urgência e relevância para as almas dos homens. “Ora, o fim do mandamento é o amor de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. Do que, desviando-se alguns, se entregaram a vãs contendas; querendo ser mestres da lei, e não entendendo nem o que dizem nem o que afirmam” (1 Timóteo 1:5-7). “Dizendo: Na cadeira de Moisés estão assentados os escribas e fariseus. Todas as coisas, pois, que vos disserem que observeis, observai-as e fazei-as; mas não procedais em conformidade com as suas obras, porque dizem e não fazem” (Mateus 23:2-3).

Os falsos mestres são bons nos menores dos aspectos da lei, e tanto quanto negligentes nas maiores. “Se alguém ensina alguma outra doutrina, e se não conforma com as sãs palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, e com a doutrina que é segundo a piedade, é soberbo, e nada sabe, mas delira acerca de questões e contendas de palavras, das quais nascem invejas, porfias, blasfêmias, ruins suspeitas, perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja causa de ganho; aparta-te dos tais” (1 Timóteo 6:3-5). Se tais mestres não são sementes de hipocrisia, eu nada sei (Romanos 2:22). A terra geme por sustentá-los, e o inferno é o seu lugar (Mateus 24:32).

A QUINTA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres encobrem e colorem seus princípios perigosos e almas-impostoras com discursos mui justos e pretensões plausíveis, com conceitos elevados e expressões douradas. Muitos nestes dias são enfeitados e enganados, isto é, iluminação, revelação, deificação, triplicidade flamejante, etc. Como prostitutas, pintam seus rostos, cobrem e perfumam suas camas, para melhor seduzir e enganar as almas simples (Gálatas 6:12; 2 Coríntios 11:13-15; Romanos 16:17-18; Mateus 16:6, 11, 12; 7:15), assim, os falsos mestres colocarão uma grande quantidade de pintura e enfeites sobre os seus mais perigosos princípios e blasfêmias, para que possam melhor enganar e iludir as pobres almas ignorantes. Eles sabem que o veneno adocicado desce suavemente; eles embrulham suas perniciosas pípulas-de-matar-almas em ouro.

A SEXTA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres esforçam-se mais para ganhar os homens para as suas opiniões, do que

para melhora-los em suas conversações. “Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós” (Mateus 23:15). Eles se ocupam mais sobre a mentalidade dos homens. Seu labor não é para melhorar os corações dos homens, e endireitar as suas vidas; e nisto eles são muito mais parecidos com o seu pai, o Diabo, que não poupará esforços para ganhar os prosélitos.

A SÉTIMA CARACTERÍSTICA

Os falsos mestres fazem negócio dos seus seguidores. “E também houve entre o povo falsos profetas, como entre vós haverá também falsos doutores, que introduzirão encobertamente heresias de perdição, e negarão o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina perdição. E muitos seguirão as suas dissoluções, pelos quais será blasfemado o caminho da verdade. E por avareza farão de vós negócio com palavras fingidas; sobre os quais já de largo tempo não será tardia a sentença, e a sua perdição não dormita” (2 Pedro 2:1-3). Eles buscam os seus bens mais do que o seu bem; e preocupam-se mais com o serviço de si mesmos, do que com a salvação de suas almas. Então, se eles podem ter os seus bens materiais, eles não se importam, que Satanás tenha as suas almas (Apocalipse 18:11-13). Se eles puderem no máximo tomar a sua bolsa, eles seguirão adiante tais princípios como se fossem mui indulgentes com a carne. Os falsos mestres são os grandes adoradores do bezerro de ouro (Jeremias 6:13).

Agora, por meio destas características, vocês podem conhecê-los, e assim evitá-los, e manter as suas almas fora das suas perigosas armadilhas; e que possam minhas orações encontrar-se com as suas diante do trono de graça.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbitrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo

Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na

nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará

também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o

interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se

não veem são eternas.